

## Uma Chamada Invisível?

»Príncipe!!!! Eu já sei o que aconteceu! Como é que estás??? Estou em estado de choque!!!!

»Tô bem irmã. Tô bem. Ficámos amigos. Acabámos bem. Foi tudo muito rápido. Ele chegou a casa, disse que as coisas não estavam mais a resultar, fomos falar muito rápido, nem meia hora, depois fomos jantar, ele telefonou ao melhor amigo dele a perguntar se podia dormir lá em casa dele, eu já lhe tinha dito que ele podia dormir cá em casa, que eu ficava no sofá, mas ele disse que não, porque se ficasse, ele é que ficava no sofá e eu disse que não, mas ele disse que não fazia sentido ficar a dormir... Combinámos só que ele iria voltar no dia a seguir para acabar de fazer as malas...

»Mas agora onde é que ele vai ficar?

»Ele tem cá o melhor amigo dele... Até havia a possibilidade de ficarmos numa das casas dele, falámos sobre isso antes de irmos para cá... Por isso ele fica bem. Também tem a residência dos médicos que pagam 150€... Por isso ele fica bem

»E tu onde é que vais ficar? Como é que vai ser?

»Eu vou nas calmas fazer as malas e vou voltar para a casa dos meus pais.

»Mas já falaste com o teu pai?

»Sim.

»E ele? O que é que lhe disseste?

»Disse que as coisas aqui em Faro não resultaram e perguntei se podia ir para casa... Disse que queria começar a preparar o semestre para me matricular para acabar as cadeiras que me faltavam do curso...

»E ele?

»Disse o que eu já estava à espera, minha irmã. Que tenho sempre um quarto e uma sopa em casa dele.

»E como estás em relação a isso?

»Estou feliz, por estranho que pareça! Tô bem.

»Mas tas a dizer isso só para não falares das coisas e para guardares para ti... Ou...?

»Não, irmã! Nós acabamos mesmo bem. Foi muito pacífico. Ele disse que não estava mais a resultar e eu disse ok.

»Desculpa lá, Raul... Mas isso não é normal... Então, uma relação de 4 anos... Almas gémeas...

»A sério, eu estou mesmo bem. Nós ficámos bem, ficámos amigos. Não quero mais falar sobre isso, porque eu estou bem.

»Se dizes que estás bem eu fico menos preocupada e sofro menos... Sabes que eu sofro com as tuas coisas... Sabes que eu sofro mais do que tu sofres, não sabes?

»Eu sei, minha irmã. Eu sei! Mas não te preocupes! Está tudo bem! Estou a falar a sério! Estou feliz! Nós acabámos bem, sabes?

»Mas isso foi assim do nada, Raul?

»Minha querida irmã, aquilo que eu lhe posso dizer e que é aquilo que eu quero dizer, e como já disse, é que ele me disse que nós começámos a chocar. Pronto. Não sei. Talvez tenha visto ou percebido que éramos diferentes em aspetos importantes. Não sei. Mas eu acho que é mesmo assim. Nós fomos muito felizes. Muito mesmo! Mas quando uma das partes deixa de estar feliz, a relação tem um fim. Pronto. E a nossa relação de namorados chegou ao fim. Ficámos amigos, acabámos bem, acabámos felizes, acabámos a rirmo-nos, epá melhor não podia ter sido...

»Se o dizes... Queres cá vir passar o próximo fim de semana?

»É o que eu mais quero!

15h11 25/01/2022 Outra Chamada Invisível?

Raul Catulo Morais © Todos os direitos reservados

In real time with Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com)